



Contribuição da soja tiguera na produção de massa em função de manejos de solos e de culturas

Odaír Honorato de Oliveira¹, Denise Prevedel Capristo², Luiz Fernando Scoca Castanho³, Amanda Gonçalves Guimarães⁴ e Gessi Ceccon⁵.

¹Engenheiro-agrônomo, mestre em Horticultura Tropical, estudante de doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. ²Engenheira-agrônoma, mestre em Produção Vegetal, estudante de doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. ³Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista do Pibic, Dourados, MS. ⁴Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, professora visitante da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. ⁵Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, analista de pesquisa da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

A massa das culturas de cobertura contribui para o aumento da matéria orgânica e para a disponibilização de nutrientes para culturas sucessoras. A soja tiguera, resultante do cultivo de verão, é uma das plantas infestantes na cultura de outono-inverno em sucessão. Objetivou-se quantificar a contribuição da soja tiguera na produção de massa, em diferentes manejos de solo e de culturas. O trabalho foi realizado no outono-inverno de 2020, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4x3, com seis repetições. O primeiro fator constituiu-se pelos manejos de solo (arado de aiveca, arado de disco, subsolador e plantio direto) e o segundo fator pelo manejo de culturas (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu, Marandu + milho e Marandu + *Crotalaria ochroleuca*). No dia 13 de junho de 2020, o milho foi coletado em uma linha de 5 metros e os demais tratamentos em uma linha de 2 metros, para quantificação da matéria seca dessas plantas, incluindo a soja tiguera. Em seguida, a área foi manejada para fins de vazão sanitário. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve efeito dos manejos de solo e de culturas sobre o rendimento de massa seca da soja tiguera. A soja tiguera contribuiu com 9,0% de massa seca na Marandu solteira, 10,7% no consórcio Marandu + crotalária, e 9,4% no consórcio Marandu + milho, aumentando a fitomassa em sistemas de produção.

Termos para indexação: cultura sucessora; palhada; preparo de solos.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.